

HISTÓRIA

1. “Augusto conquistou os soldados com presentes, o povo com pão barato, e todos os homens com os frutos da paz. Assim tornou-se progressivamente mais poderoso, congregando em si as funções do Senado, dos magistrados e das leis.”

[Tácito, Anais 1.2, (Moses Hadas, ed., The Complete Works of Tacitus, New York, Random House, 1942, p. 3)].

- a) Identifique o período da história de Roma tratado nesse texto.
- b) A partir dos elementos indicados no texto, caracterize o Estado romano durante esse período.

2. A tomada da cidade de Jerusalém foi narrada assim pelo historiador árabe Ibn al-Athir:

“A população da Cidade Santa foi morta pela espada, e os franj(*) massacraram os muçulmanos durante uma semana. Na mesquita (...), eles mataram mais de 70 mil pessoas.”

(*) franj: os francos, os soldados cruzados.

Para os árabes, os soldados invasores eram “bestas selvagens”, atrasados, ignorantes das artes e das ciências e fanáticos religiosos que não hesitavam em queimar mesquitas e dizimar populações inteiras. (Baseado em Amin Maalouf, *As Cruzadas Vistas pelos árabes*, São Paulo, Brasiliense, 1988, p. 56-57)

- a) Descreva a visão que os árabes tinham dos europeus e a visão que os europeus tinham dos árabes no período das Cruzadas. Compare-as.
- b) Quais foram as consequências das Cruzadas para a Europa?

3. “Já fiz planos de pontes muito leves (...). Conheço os meios de destruir seja que castelo for (...). Sei construir bombardas fáceis de deslocar, carros cobertos, inatacáveis e seguros, armados com canhões. Estou (...) em condições de competir com qualquer outro arquiteto, tanto para construir edifícios públicos ou privados como para conduzir água de um lugar para outro. E, em trabalhos de pintura ou na lavra do mármore, do metal ou da argila, farei obras que seguramente suportarão o confronto com as de qualquer outro, seja ele quem for.” [Leonardo da Vinci (retirado de Jean Delumeau, *A Civilização do Renascimento*, Lisboa, Editorial Estampa, 1984, vol. 1, p. 154)]

O texto acima é parte da carta com que Leonardo da Vinci, em 1482, pedia emprego na corte de Ludovico, o Mouro. No trecho, estão alguns dos elementos principais que caracterizam o Renascimento como movimento cultural.

- a) Identifique três desses elementos.
- b) Como se dava o patrocínio dos artistas e técnicos do Renascimento?

4. A Revolução Gloriosa selou um compromisso entre a burguesia e a nobreza proprietária de terras, fortaleceu o Parlamento, e criou condições favoráveis ao desenvolvimento econômico inglês e à instauração do capitalismo industrial na Inglaterra.

- a) Explique os interesses dos seguintes sujeitos sociais na Revolução Inglesa: monarquia, nobreza e burguesia.
- b) De que maneira a Revolução Inglesa contribuiu para fazer da Inglaterra a maior potência econômica da época?

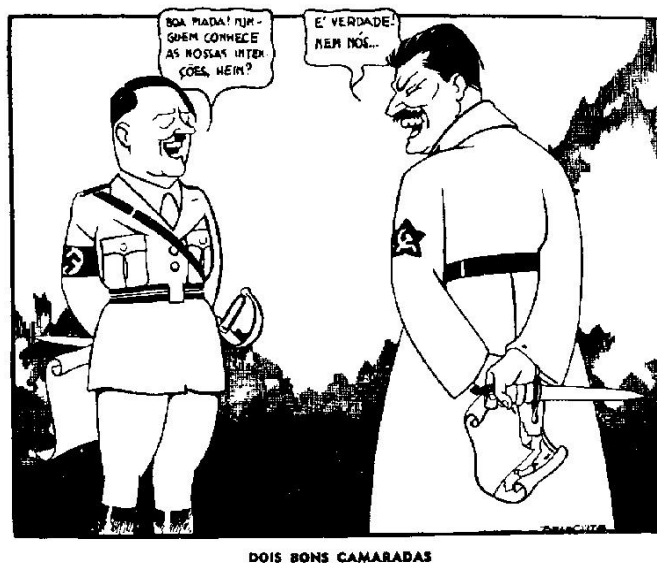
5. No século XVIII, um grupo de economistas franceses conhecidos por fisiocratas defendeu a livre concorrência e a liberdade no funcionamento da economia, cunhando a famosa expressão “*laissez faire, laissez passer, le monde va de lui-même*” (deixe estar, deixe passar, o mundo caminha por si). Este ideal foi uma das bases para o liberalismo econômico que, diretamente ligado à ascensão da burguesia, marcou o pensamento do século das Luzes.

Explique as relações entre os princípios do liberalismo econômico e os objetivos da burguesia ascendente.

6. No primeiro dia de janeiro de 1994 teve início em Chiapas, no México, uma rebelião liderada pela Frente Zapatista de Libertação Nacional. A Frente Zapatista exigia mudanças na distribuição da terra e dos benefícios sociais para a população campesina e indígena da região. Os rebeldes se auto-denominavam “zapatistas”, fazendo clara referência a Emiliano Zapata, um líder da Revolução Mexicana que, no início do século XX, parecia ser a única esperança para os camponeses do sul do país.

- a) Explique quais foram os objetivos da revolução liderada por Emiliano Zapata.
- b) Por que a Frente Zapatista utilizou a imagem deste revolucionário?

7. A charge abaixo (extraída Antonio Pedro, *A Segunda Guerra Mundial*, São Paulo, Editora Atual/Campinas, Editora Unicamp (co-edição), 1986, p. 14) retrata de forma crítica a assinatura, em 23 de agosto de 1939, de um pacto de não-agressão.



- a) Identifique os personagens do desenho e os países que respectivamente representam.
- b) Relacione esse pacto à deflagração da Segunda Guerra Mundial

8. No século XX, as nações imperialistas européias, enfraquecidas pelas guerras mundiais e por problemas internos, começaram a enfrentar a luta por independência de suas colônias afro-asiáticas. Algumas colônias escolheram o confronto direto, enquanto outras, como a Índia, seguiram o caminho da desobediência civil liderado por Gandhi para enfrentar o poder britânico.

- a) Como a Segunda Guerra Mundial influenciou o processo de descolonização?
- b) O que foi o movimento de desobediência civil na Índia?

9. O francês Saint-Hilaire, ao visitar no século XIX a região do Distrito dos Diamantes (Minas Gerais), explicou da seguinte maneira como ela fora criada no século XVIII:

“Tendo o governo reconhecido que a extração de diamantes por arrendadores era freqüentemente acompanhada por fraudes e abusos, resolveu explorar por sua própria conta as terras diamantinas (...). O Distrito dos Diamantes ficou como que isolado do resto do Universo; situado em um país governado por um poder absoluto, esse distrito foi submetido a um despotismo ainda mais absoluto.” (Auguste de Saint-Hilaire, *Viagem pelo distrito dos diamantes e litoral do Brasil*, Belo Horizonte, Ed. Itatiaia/São Paulo, Editora Universidade São Paulo, 1974, vol. 5, p. 14.)

- a) Quais as razões pelas quais era importante para a Coroa Portuguesa que o Distrito Diamantino ficasse “como que isolado do resto do Universo”?
- b) Como se dava a exploração das minas por parte da Coroa Portuguesa?

10. Em 1824, Frei Caneca criticou a Constituição outorgada por D. Pedro I dizendo que o poder moderador era a chave mestra da opressão da nação brasileira e que a Constituição não garantia a independência do Brasil, ameaçava sua integridade e atacava a soberania da nação. (Baseado em Frei Caneca, “Crítica da Constituição Outorgada”, *Ensaio Político*, Rio de Janeiro, Editora Documentário, p. 70-75)

- a) Defina o poder moderador.
- b) O que foi a Confederação do Equador, da qual Frei Caneca participou?

11. Após a proclamação da República, uma nova bandeira nacional foi criada para substituir a antiga bandeira do Império. O lema da nova bandeira era *Ordem e Progresso*.

- a) Por que o governo republicano determinou que se substituísse a antiga bandeira?
- b) Explique por que, naquele momento, era importante para o governo republicano demonstrar sua preocupação com a ordem pública e seu compromisso com o progresso.

12. Ao estudar o Estado Novo, o historiador Alcir Lenharo (1946-1996) destacava o papel desempenhado pelo rádio:

“(...) o rádio servia, eficazmente, para se espalhar a imagem onipresente de Vargas por todo o país (...). Pelo rádio, o poder se faz presente e pessoaliza a relação política com cada cidadão”. (*Sacralização da Política*, Campinas, Papirus/Ed. Unicamp, 1986, p. 42).

- a) Por que era importante para o Estado Novo que cada cidadão se considerasse próximo de Vargas?
- b) Cite duas práticas utilizadas pelo Estado Novo, além do uso dos meios de comunicação de massa, para assegurar o poder de Vargas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

